Revelação Progressiva

09 de março de 2014

Hebreus 1.1,2

Estrutura sugerida por Calvino em “Exposição de Hebreus”, Edições Paracletos, 1997.

Deus falou	
Outrora, pelos profetas	Agora, pelo Filho
Então, aos pais	Agora, a nós
Antes, diversas vezes	Agora, nestes últimos dias

Hebreus 1.1,2

Deus falou em ambas as dispensações, só que de forma diferente. Na antiga dispensação, Deus falou ñdiversas vezesò, expressão que faz referência às várias mudanças de tempos.

Na nova dispensação, chamada de ñúltimos diasò, Deus ñnos falou pelo Filhoò. ñúltimos diasò, o sentido consiste em que não há mais razão para ficarmos ainda em dúvida se devemos esperar alguma nova revelação.

Introdução

O que você entende por revelação? Deus se revelou sempre da mesma forma? Ele continua a se revelar em nossos dias? A Bíblia nos ensina que só podemos conhecer a Deus se ele nos fala, se nos revela.

O nosso texto básico menciona o fato de Deus ter ñfaladoò no período da antiga aliança e depois reafirma a ideia de que Deus ñfalouò também na nova aliança.

Nunca conheceríamos a Deus se ele não nos falasse.

Introdução

Hoje veremos que a revelação divina é progressiva e orgânica.

A revelação foi sendo expandida no decorrer da história. A revelação no início era incompleta e parcial. É como uma semente que, potencialmente, é uma árvore, mas que só com o tempo manifesta todas as características.

Propósito e Progressividade

Em sua relação com o ser humano, sempre é Deus quem toma a iniciativa. A não se que, Deus se mostre aos homens, não temos condições de conhecê-lo. Tudo o que sabemos sobre Deus nos foi revelado por ele mesmo.

Essa iniciativa torna o cristianismo diferente das demais religiões. O cristianismo é uma religião vinda de cima para baixo.

Propósito e Progressividade

Podemos resumir as formas pelas quais Deus se revela conforme o quadro abaixo:

Deus se revela por dois tipos de revelação	
A **revelação especial** As Sagradas Escrituras, que apontam o caráter redentor de Deus, e o Verbo encarnado.	A **revelação geral** Manifesta nas obras da criação, na sua providência ao longo da História e na constituição do homem.
Em ambos os tipos de revelação, Deus é o único responsável pela transmissão de conhecimento acerca da sua pessoa.	

Propósito e Progressividade

Deus não é um ser distante, que, depois de haver criado o mundo, se ausentou. A Bíblia afirma, de forma muito bonita, que Deus se envolve com o ser humano.

Ele não é apenas o Deus transcendente, infinito, eterno, mas também o Deus imanente (Is 57.15; Sl 34.18; 145.18), o Deus que se revela, e a encarnação do verbo, o Deus conosco (Mt 1.23), é a grande prova disso.

Propósito e Progressividade

Ao estudar a revelação de Deus, precisamos ter três aspectos em nossa mente:

1- **Somos os recebedores da revelação, não seus juízes**.

Ao estudarmos a Escritura, devemos ter humildade e não nos comportar como juízes que determinam o que é aceitável e o que não é aceitável da Bíblia, estabelecendo critérios pessoais para apontar aquilo em que devemos e aquilo em que não devemos crer.

Propósito e Progressividade

Ao estudar a revelação de Deus, precisamos ter três aspectos em nossa mente:

2- **Nosso entendimento da revelação nunca é perfeito**. A revelação de Deus é perfeita, mas a teologia não.

Nossa compreensão da revelação é limitada e imperfeita	
-Limitadas porque somos limitados; -Por mais que estudemos a Deus nunca o entenderemos por completo; -Ele ultrapassa as nossas capacidades intelectuais.	-Imperfeita por causa do pecado que obscureceu o nosso entendimento das realidades espirituais; -Não conhecemos perfeitamente mesmo as verdades que somos capazes de conhecer.

Propósito e Progressividade

Ao estudar a revelação de Deus, precisamos ter três aspectos em nossa mente:

3- **Devemos usar a revelação para o propósito para a qual foi dada**. A doutrina bíblica não tem o objetivo de nos apresentar conceitos abstratos a respeito de Deus e da fé, mas de nos colocar em comunhão com Deus e alimentar nossa fé.

Formas de Revelação

O autor aos Hebreus diz: ñHavendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universoò(Hb 1.1,2).

Mesmo antes de a Bíblia ter sido escrita, Deus já se revelara de forma especial para o seu povo. Dois modos bastante usados foram: teofania e profecia.

Teofania

Essa revelação por manifestação externa se refere às vezes em que Deus temporariamente apareceu sob uma forma (*theo: Deus; phaino: aparecer*).

A teofania envolve uma presença pessoal de Deus (como anjo, homem fogo, nuvem etc) e uma voz audível. Portanto, trata-se de uma revelação que se dirige diretamente aos nossos sentidos.

Teofanias

Depois da queda, embora o contato com Deus tenha sido menos comum e menos esplendoroso, o Senhor continuou a aparecer aos fiéis por meio de teofanias	
Deus apareceu a Jó num redemoinho	Jó 38.1
Apareceu a Abraão em forma de homem	Gn 18.1-8; 17.1
Apareceu a Isaque	Gn 26.2,24
Apareceu a Jacó	Êx 6.3; Gn 28.13-17
Na sarça ardente	Êx 3.2-6
Na coluna de nuvem e fogo	Êx 14.24
Na nuvem escura sobre o Monte Sinai apareceu a todo o povo	Êx 19.9,11,16-19; 20.18-21
E também aos anciãos	Êx 24.9-11.15-18
E ainda na tenda da congregação	Êx 33.7-11

Profecias

A partir de Moisés, Deus passou a usar mais amplamente uma nova forma de revelação. Ele começou a se revelar através da profecia (Nm 12.6-8). A revelação por profecia é uma forma mais indireta de revelação.

O profeta recebia algo de Deus, mas em forma de sonho ou visão. Era responsabilidade do profeta transmitir ao povo aquilo que viu no sonho ou visão. Dado o risco de falsificação, Deus estabeleceu dois testes para o profeta e a profecia. Veracidade do fato (Dt 18.20-22) e conformidade com a Palavra Escrita (Dt 13.1-5). O período profético se estendeu desde a morte de Moisés até João Batista.

Profecias

A função básica do profeta era ser um porta-voz de Deus.por isso, usualmente o profeta começava sua mensagem com a sentença: ñAssim diz o Senhor...ò. Isso indica que o próprio Deus colocava suas palavras na boca dos profetas. Um detalhe que não pode ser esquecido é o caráter orgânico da recepção e entrega da mensagem profética.

Os profetas não falavam em transe, mas usavam seus recursos, qualidades e talentos para transmitir a mensagem de Deus. A mensagem era, de certo modo, acomodada à personalidade do profeta.

Revelação na pessoa do Filho

A revelação de Deus em Cristo é mais magnífica	
Do que a profecia	Pois em vez de se mostrar por sonhos e visões, Deus fala aos nossos sentidos na plenitude de nossas faculdades.
Do que a teofania	Pois as teofanias eram aparições temporárias, enquanto Jesus é Deus presente entre os homens para sempre.

Revelação na pessoa do Filho

Conhecer a Cristo é privilégio dos que vivem na nova aliança (Mt 13.16,17). Nada depois de diz mais que ele sobre Deus. Todas as coisas que os apóstolos disseram sobre eram apenas uma explanação daquilo que, em semente já havia sido revelado por Cristo e em Cristo.

Quando Jesus prometeu que o Espírito os guiaria a toda verdade (Jo 16.12-15), não significa que a revelação aos apóstolos fosse um adendo ou uma melhoria em relação ao ensino de Jesus; a verdade ensinada pelo Espírito aos apóstolos era a verdade de Cristo.

Conclusão

Deus não se revelou sempre da mesma forma. Ele usou uma variedade de modos de revelação para, de uma forma didática, se fazer conhecido à humanidade (revelação geral) e ao seu povo (revelação especial).

No entanto, apesar da variedade de modos de revelação e de seu caráter progressivo, a revelação de Deus é orgânica, de modo que cada modo de revelação usado na antiga aliança está ligado e relacionado à sua revelação máxima em Cristo, em quem habita a plenitude da Divindade.

Aplicação

Aquele que diz ter sonho, guarde-o para si; aquele que diz ter visão, não se vanglorie por isso. Nós ficamos com aquilo com que não cessou: a eterna Palavra de Deus.

Boa Semana!

No próximo domingo abordaremos o tema **ñ***O Registro da Revelação***ò**.

Prepare-se estudando a lição e participe conosco de nosso módulo **ñ***A Confiabilidade da Bíblia***ò**.

Esperamos você e sua família, até lá!